

Fibrilhação Auricular

Nota: As informações contidas no folheto são complementares às fornecidas pelos profissionais de saúde e em nenhuma situação os substitui.

ATENÇÃO!

- Cumpra sempre a medicação prescrita;
- Esteja atento aos sinais e sintomas.



Telefone: 296 203 420
296 203 241/2
Fax: 296 203 427



Elaborado por: Serviço de Cardiologia
Composição: Serviço de Comunicação

Julho 2023



Fibrilhação Auricular



Serviço de Cardiologia

A FIBRILHAÇÃO AURICULAR

é a arritmia cardíaca mais frequente em adultos

O QUE É?

A fibrilhação auricular é uma perturbação do ritmo cardíaco, na qual as aurículas contraem de forma irregular e descoordenada.

Nesta arritmia pode ocorrer formação de pequenos coágulos nas cavidades cardíacas, que se podem libertar para a corrente sanguínea, nomeadamente para os vasos cerebrais, causando um acidente vascular cerebral embólico (AVC).



SINTOMAS

Muitas das pessoas não apresentam sintomas desta arritmia, principalmente se a frequência cardíaca estiver próxima do valor normal. Trata-se então de uma doença frequentemente “silenciosa” que representa um risco considerável para a ocorrência de um AVC. Mesmo assim é importante estar atento aos seguintes sintomas:

- Palpitações
- Tonturas
- Dores no peito
- Sensação de falta de ar

DIAGNÓSTICO

Um simples eletrocardiograma (ECG) deteta esta doença.



TRATAMENTO

O tratamento centra-se em 3 aspetos principais:

1. Diminuir o risco de AVC através de fármacos como os anticoagulantes orais (Varfine®; Sintrom®; Pradaxa®; Xarelto®, Eliquis®, Vixiana®).
2. Restaurar um ritmo cardíaco normal com fármacos antiarrítmicos que ajudam a que o batimento do coração seja regular e coordenado. Em algumas situações a cardioversão elétrica é recomendada.

Situações há em que a estratégia mais apropriada é o controlo da frequência cardíaca com fármacos, e não a restauração do ritmo cardíaco normal.
3. Tratar doenças concomitantes que constituam um fator de risco para fibrilhação auricular.